

# **O JOGO E A BRINCADEIRA COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

## **THE GAME AND PLAYING AS PEDAGOGICAL RESOURCES IN PRE-SCHOOL EDUCATION, IN THE HISTORICAL-CULTURAL PERSPECTIVE**

**Helena Cristina Silva Pedroza, José Milton de Lima**

Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente. Rua: Roberto Simonsen, 305 – CEP 19060-900 – Pres. Prudente – SP Fone: (18) 3229-5388 Fax: (18) 3229-5353

Contato: [helenapedroza@estudante.prudente.unesp.br](mailto:helenapedroza@estudante.prudente.unesp.br); [miltonlima@fct.unesp.br](mailto:miltonlima@fct.unesp.br)

### **Resumo:**

O conceito de atividade principal, apresentado pela Teoria Histórico-Cultural, revela que, nos diferentes períodos do desenvolvimento infantil, certas atividades desempenham papel fundamental no desenvolvimento e aprendizado da criança. Partindo desse pressuposto, a compreensão quanto à gênese, à evolução da atividade lúdica e à forma pela qual essas atividades devem ser organizadas, no contexto da Educação Infantil, em especial no período pré-escolar, foram os objetivos fundamentais desta investigação. Os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa constaram de aprofundamento teórico e intervenção pedagógica dirigida a um grupo de crianças pré-escolares. Os resultados alcançados apontam para a característica imaginativa da atividade lúdica como fator significativo e estimulador para sua realização; revelam que a brincadeira atua como atividade principal, a qual exerce uma grande influência no desenvolvimento da motricidade e das funções psicológicas superiores: imaginação, memória, linguagem, pensamento, atenção, concentração, domínio da vontade; e a necessidade de se oferecer condições espaciais, materiais e temporais adequadas para a vivência plena da atividade lúdica.

Palavras-chave: Jogo, brincadeira, desenvolvimento e aprendizagem.

### **Abstract:**

The concept of main activity presented by the Historical-Cultural theory reveals that in the periods of development, certain activities play a fundamental role in children's formation. Playing, in pre-school period, is a main kind of activity, because it is determining in the psychological development and in children's personality. In this perspective, the research aimed at understanding the act of playing, in its different aspects and in the way it must be organized, in this period. The methodological procedures were theoretical deepening and pedagogical intervention with pre-school children. The results point out that the imaginative characteristics is a meaningful factor that stimulates the act of playing; that besides exercising great influence in the development of the superior psychological functions: imagination, memory, language, thought, attention, concentration, mastering the will, it also for a central role in the development of children's motricity. Therefore, in order to promote full children's development, it is up to the institution of pre-school education to guarantee to the children the full experience of the act of playing.

Key-words: game, playing, development and learning.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e a educação das crianças que, ainda, não atingiram a idade escolar são repletos de especificidades. Do nascimento aos seis anos de idade, a criança encontra-se num período de intensa formação e, portanto, evidencia-se nessa fase um período, no qual os investimentos educativos devem ser os mais significativos possíveis para o seu desenvolvimento e aprendizagem. De acordo com o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9394/96), a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Desse modo, a Educação pré-escolar tem por obrigação munir-se de recursos, conteúdos e estratégias que favoreçam o desenvolvimento infantil, em todo o seu potencial.

Tem-se verificado que as instituições de Educação Infantil, atualmente, priorizam uma alfabetização precoce das crianças, em detrimento do desenvolvimento de suas qualidades humanas: imaginação, atenção voluntária, memória, abstração, comportamento intencional, linguagem e motricidade. Assim, uma Educação Infantil que não investe no desenvolvimento dessas capacidades, segundo a Teoria Histórico-Cultural, não atende às características e necessidades reais da criança, nesse período do desenvolvimento. Em outras palavras, à criança pré-escolar não é fundamental ensinar-lhe, exclusivamente, ler, escrever e calcular, como se estes fossem os únicos objetivos a serem alcançados na Educação Infantil, mas sim proporcionar condições para o desenvolvimento de suas faculdades humanas, que, quando bem formadas, favorecerão posteriores aprendizados escolares.

A preocupação precoce e excessiva com o aprendizado da leitura, da escrita e do cálculo toma quase todo o tempo que a criança passa na escola e revela o pouco tempo dedicado ao brincar, nas instituições de Educação Infantil. Essa tendência é amparada por algumas concepções que não compreendem a influência das atividades lúdicas para a aprendizagem e o desenvolvimento global da criança. Cabe ressaltar que a desvalorização do brincar, na Educação Infantil, é fruto da falta de conhecimento no processo de formação inicial e continuada dos professores, que não contemplam, no seu currículo, disciplinas que tratam das implicações dessa atividade, no desenvolvimento das crianças.

Nesse sentido, o educador, ao adotar uma postura que assume que as atividades lúdicas são importantes ao aprendizado e ao desenvolvimento da criança pré-escolar, compreendendo a interligação de tais aspectos, tem sua atuação voltada não apenas para a preparação da criança para o ingresso no Ensino Fundamental, mas para uma formação que contemple uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de suas qualidades humanas.

Adotando como referencial a Teoria Histórico-Cultural, a pesquisa expõe os resultados obtidos na investigação quanto às implicações da atividade lúdica, no processo de desenvolvimento infantil. Dessa maneira, as principais discussões sobre o processo de formação das qualidades humanas e da motricidade, por meio dos jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos, no contexto das interações sociais, são apresentadas como os aspectos fundamentais descritos pelo estudo.

Dentre as discussões realizadas pelo referencial teórico, destacam-se: os apontamentos referentes ao desenvolvimento do psiquismo humano, como um processo decorrente da atividade social e das interações estabelecidas entre os indivíduos; a existência de elementos mediadores entre o sujeito e a realidade, sendo a linguagem o principal elemento de mediação das relações humanas; e a descrição de uma atividade principal em cada período do desenvolvimento infantil, sendo considerados o jogo e a brincadeira como as atividades principais do período pré-escolar.

Na construção de uma fundamentação teórica, foram adotados procedimentos de pesquisa bibliográfica, a fim de proporcionar o contato direto com o material produzido sobre o tema em questão e posterior seleção daqueles mais relevantes ao desenvolvimento do estudo. O material selecionado foi amplamente estudado e analisado, possibilitando, assim, que fosse construída a base teórica na qual a pesquisa é alicerçada.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram adotados, também, procedimentos de planejamento, execução, observação e avaliação de propostas educativas destinadas a aproximadamente 25 crianças pré-escolares de 4 e 5 anos de idade, atendidas no Centro de Educação Infantil São Vicente Pallotti – Sociedade Civil Lar dos Meninos, localizado na cidade de Presidente Prudente – SP. A intervenção pedagógica foi realizada com o intuito de proporcionar momentos de reflexão e avaliação das ações implementadas, quanto ao emprego do jogo e da brincadeira como recursos pedagógicos na pré-escola. Esses momentos permitiram, ainda, uma maior elucidação das questões discutidas pelos autores tomados como referência para o estudo.

Diante do exposto, o propósito do estudo é subsidiar a prática educativa dirigida aos pré-escolares, sensibilizando os educadores atuantes na Educação Infantil quanto à importância dos jogos e das brincadeiras, no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, apontando alguns indicativos que revelam como essas atividades a influenciam.

## **PRINCÍPIOS DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E SUA RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

As discussões realizadas pelos autores da Teoria Histórico-Cultural, dentre os quais Vygotsky (1991), Leontiev (1996), Elkonin (1978), Mukhina (1996) e Zaporózhets (1987),

são relevantes aos estudos na área da Educação Infantil, pelas contribuições oferecidas no entendimento de como se dá o processo de formação das qualidades humanas, tão presentes no período do desenvolvimento pré-escolar. De acordo com o referencial teórico adotado, a estruturação das funções psicológicas superiores, nessa fase, apresenta-se como fundamental ao aprendizado da criança e, portanto, deve ser contemplada nesse momento da educação.

Segundo as indicações teóricas descritas pelos autores tomados como referência para a pesquisa, a característica fundamental do psiquismo humano é que ele se desenvolve por meio da atividade social. Na sociedade humana, os contextos das relações estabelecidas entre os indivíduos são diversificados e, desse modo, as relações familiares, as instituições de ensino, dentre outros, compõem o rol de segmentos capaz de possibilitar o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, o desenvolvimento do psiquismo.

Na formação das qualidades humanas, os processos mentais superiores, tais como a atenção voluntária, memória, abstração, comportamento intencional e a linguagem são produtos da atividade cerebral, tendo, pois, sua base biológica, mas, fundamentalmente, são resultados da interação do indivíduo com o mundo, decorrentes das relações sociais estabelecidas nas diferentes esferas da vida humana. De acordo com os autores do referencial teórico considerado, além da herança biológica transmitida a cada indivíduo, há também uma herança social transmitida através das relações estabelecidas entre os sujeitos. Desse modo, a criança, por meio do contato social, recebe os suportes que possibilitarão o seu desenvolvimento.

No processo de desenvolvimento da criança, a aquisição da linguagem é essencial para o progresso da formação das qualidades humanas, porque é a partir do momento em que a criança assimila a linguagem, interage com os indivíduos de seu grupo social e compreende os significados postos no mundo, que ela vai compreender as generalizações e conceitos os quais possibilitarão a interpretação da realidade que a rodeia. Observe-se que a linguagem, enquanto herança social transmitida pelo contato entre as pessoas, é que vai possibilitar um processo de comunicação mais estreito entre os indivíduos e, conseqüentemente, influenciará no desenvolvimento do psiquismo humano.

Ao longo do processo de desenvolvimento da criança, os significados do mundo são adquiridos a partir das experiências vividas, das definições, referências e ordenações de diferentes sistemas conceituais, mediadas pelo conhecimento já consolidado na cultura. A educação, então, torna-se um recurso fundamental na transmissão dos significados e nas formas de funcionamento psicológico.

Na Educação Infantil, especialmente no período pré-escolar, as postulações da Teoria Histórico-Cultural contribuem na elaboração de planos de ação voltados ao desenvolvimento máximo das qualidades humanas superiores. Isto se dá devido à importância dada às interações

entre os sujeitos, às discussões referentes a toda a trajetória de desenvolvimento pela qual passa a criança e, ainda, à caracterização da atividade principal de cada uma das diferentes fases do desenvolvimento.

Essas atividades denominadas de “principais” são, segundo os autores dessa vertente, aquelas que exercem maior influência na educação da criança, sendo as que mais colaboram para o desenvolvimento das qualidades tipicamente humanas. As atividades principais que caracterizam cada período do desenvolvimento desempenham, de acordo com Elkonin (1978) e Leontiev (1996), a função básica de relacionamento da criança com a realidade, sendo que, através delas, se processam os aprendizados fundamentais de cada uma das fases do desenvolvimento.

No período pré-escolar, dos 3 aos 6 anos de idade, a atividade principal é o jogo de papéis ou brincar de faz-de-conta; estes apresentam como conteúdo fundamental a interpretação das relações estabelecidas entre os adultos, em suas várias atividades sociais.

É por meio da utilização da atividade principal como recurso pedagógico que os educadores encontrarão, segundo a teoria, formas de influenciar e conduzir o mais efetivamente possível o desenvolvimento das crianças. Saber lançar mão de recursos que exercem influências positivas no processo de formação infantil é um aspecto prioritário, nas relações de ensino-aprendizagem, pois só dessa maneira a Educação cumprirá sua função de contribuinte majoritária no desenvolvimento e na formação do indivíduo.

Assim, tendo como objetivos a construção de uma base teórica alicerçada nos autores da Teoria Histórico-Cultural, serão expostas: as características do jogo e da brincadeira e a importância dessas atividades, no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança na pré-escola. Serão explicitadas, também, as características do desenvolvimento psíquico infantil, já que sua compreensão contribui na organização de um sistema educacional e de uma atuação pedagógica capazes de intervir positivamente na sucessão de diferentes períodos do desenvolvimento. E, ainda, serão destacados os tipos de atividades mais importantes que surgem no desenvolvimento psíquico do período de 4 a 6 anos de idade, a fim de organizá-las de modo adequado para o seu emprego na Educação Infantil, na fase pré-escolar.

## **O JOGO PROTAGONIZADO NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR: SUAS CARACTERÍSTICAS E INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Um importante aspecto a ser discutido sobre a educação da criança pré-escolar é a incorporação do jogo protagonizado ou da brincadeira como recursos pedagógicos, nas instituições de Educação Infantil. A adoção desses recursos será pertinente ao desenvolvimento da criança, quando bem explorados pelos educadores. Nesse sentido, a preocupação maior deve ser a oferta de espaços, materiais e tempos adequados ao desenvolvimento das atividades e à intervenção do

educador como agente enriquecedor e diversificador das oportunidades de brincadeira. Assim, a colaboração da atividade principal, no desenvolvimento da criança, será uma consequência positiva decorrente da utilização adequada dos recursos pedagógicos em questão.

No período pré-escolar, a característica da brincadeira, que irá influenciar decisivamente o desenvolvimento da criança, é a representação das relações estabelecidas pelos adultos, em seu cotidiano. Durante o jogo protagonizado ou jogo de papéis, o foco principal dado pelas crianças é a representação, de maneira bastante sistemática, das relações dos adultos. No decorrer das suas atividades lúdicas, as crianças interpretam papéis e estabelecem relações de acordo com os modelos existentes no seu círculo social, representando de maneira fiel as ocorrências da realidade.

Além da característica de representação de papéis pela criança, outro aspecto significativo a ser discutido sobre tal atividade é o emprego de objetos, usados de maneira lúdica durante a brincadeira. Durante esse tipo de atividade, as crianças utilizam determinados objetos subentendendo outros. É importante esclarecer que, ao descrever o emprego lúdico dos objetos, Elkonin (1998, p. 325) refere-se ao fato de estes perderem a sua significação usual e adquirirem outra. Essa mudança de significado, ou seja, o emprego simbólico dos objetos, ou ainda, a significação lúdica é reflexo da possibilidade de atuação que eles oferecem.

As características do jogo pré-escolar, segundo Venguer (1986) e Mukhina (1995), revelam que essa atividade influencia a formação das qualidades psíquicas da criança, devido ao grande envolvimento, necessário para o desenrolar da atividade lúdica. Nela, são exigidas atitudes e ações que permitam a continuidade do conteúdo e a evolução do jogo, em si; a criança necessita lembrar de situações específicas, classificar, ordenar e reelaborar ações que comporão a brincadeira. Nesse sentido, suas qualidades psíquicas são altamente requisitadas e desenvolvidas, no contexto lúdico.

O ambiente escolar, portanto, revela-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, por meio dos jogos e brincadeiras. Nele, são estabelecidas relações entre educando e educador e das crianças entre si, as quais influem significativamente na formação infantil. O espaço escolar, através de planejamentos e investimentos adequados, é capaz de contribuir de modo fundamental no processo de desenvolvimento do indivíduo, possibilitando sua inserção no mundo, pela instrumentalização das formas funcionamento e conduta humana.

## **A MOTRICIDADE NO CONTEXTO DO JOGO E DA BRINCADEIRA**

Na educação da criança pré-escolar, a questão do movimento deve ser tratada de maneira igualmente importante, quando comparada aos aspectos psíquicos e da personalidade, pois

são também fundamentais para a inserção da criança nas atividades humanas socialmente compartilhadas.

Os aspectos discutidos quanto ao desenvolvimento psicológico da criança pré-escolar, no que se refere à atividade principal, são igualmente atuantes no desenvolvimento motor; pois a atividade que irá determinar em grande medida a evolução do desenvolvimento da motricidade do pré-escolar é a brincadeira. Nas palavras de Lima (2003, p. 112):

O jogo é a atividade principal do período pré-escolar e é dentro dele que, em grande medida, acontece, também, o desenvolvimento da motricidade. Os motivos presentes neste tipo de atividade criam na criança estímulos intensos que a impulsionam a realizar determinados movimentos, gerando condições e situações que deixam um marco peculiar em todo o aspecto motor da pré-escolar.

Dessa forma, o que se deve compreender quanto ao desenvolvimento motor, na idade pré-escolar, quando relacionado à sua atividade principal, o jogo protagonizado, é que este se configura como um espaço para a exercitação das habilidades exigidas durante a atividade. Assim, não podemos atribuir ao jogo e a brincadeira funções que as suas características não suportam, entre as quais o treinamento de habilidades motoras.

Por conseguinte, o jogo na fase pré-escolar do desenvolvimento infantil configura-se como uma atividade que permite à criança empregar diversificadamente vários aspectos do seu repertório motor. Nele, são oferecidos às crianças espaços lúdicos para a ampliação, diversificação e conscientização dos seus movimentos, que posteriormente serão utilizados nas suas atividades diárias.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O interesse pela compreensão de como o jogo e a brincadeira auxiliam o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças pré-escolares é significativo, nos dias atuais, de sorte que entender como tais atividades participam do processo de formação das faculdades humanas e da evolução da motricidade infantil compõe as discussões apresentadas pela pesquisa.

Observe-se que a construção da base teórica em que a pesquisa foi fundamentada permitiu que se sistematizassem conceitos fundamentais para a elaboração de uma proposta pedagógica para a Educação Infantil, quais sejam, atividade principal, elementos mediadores e interação social. A atuação do educador, centrada na utilização do jogo e da brincadeira como recursos pedagógicos para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e da motricidade da criança, reforça o entendimento de que tão importante quanto iniciar a criança no aprendizado das habilidades que serão exigidas no Ensino Fundamental, sem sobrecarregá-la, é imprescindível proporcionar à criança oportunidades para uma completa formação humana.

As considerações formuladas pela pesquisa revelaram que a incorporação do jogo e da brincadeira, como recursos pedagógicos na Educação Pré-escolar, requer uma ampla investigação dos aspectos relacionados ao desenvolvimento dessas atividades, no contexto educacional. São fundamentais conhecimentos quanto ao processo de desenvolvimento psicológico e da motricidade da criança e quanto ao tipo de atividade principal referente a cada período do desenvolvimento, assim como à melhor forma de sua organização, no ambiente escolar. Para tanto, os indicativos apresentados pela Teoria Histórico-Cultural são essenciais para a elaboração de propostas de incorporação do jogo e da brincadeira, como conteúdos/recursos pedagógicos da Educação Infantil.

Quanto à formação das qualidades tipicamente humanas, a fundamentação teórica destacou o papel das relações sociais como crucial no desenvolvimento psíquico, uma vez que proporcionam a estruturação do funcionamento das funções psicológicas superiores. O contato entre as diferentes gerações produz marcas significativas na maneira pela qual o indivíduo pertencente à geração mais nova interage com seu grupo social e internaliza as condutas peculiares do homem, na realização das suas atividades.

No contexto do jogo e da brincadeira, as crianças em idade pré-escolar têm a oportunidade de vivenciar e incorporar formas de funcionamento tipicamente humanas e de movimentos, graças às oportunidades de ação oferecidas no decorrer da atividade. Assim, essas atividades apresentam-se como fonte privilegiada de desenvolvimento e de formação das qualidades psicológicas superiores e da motricidade, como já foi explicitado anteriormente, por se caracterizarem como principais, no período pré-escolar.

No interior das atividades lúdicas, são dadas oportunidades para que as crianças incorporem as formas de funcionamento das qualidades humanas, por meio de indicações dadas pelos outros participantes da atividade, sejam eles coetâneos, companheiros mais experientes ou o educador.

Outro fator de grande relevância, no desenvolvimento psíquico e da motricidade da criança, apontado pela Teoria Histórico-Cultural, é a caracterização da atividade principal nos diferentes períodos do desenvolvimento. Entende-se por atividade principal aquela que exerce maior influência, no desenvolvimento da criança, frente às demais atividades existentes no seu cotidiano. Na idade pré-escolar, caracteriza-se como atividade principal o jogo protagonizado, portanto, nessa faixa etária, esse tipo de jogo é sem dúvida um instrumento bastante significativo, no processo de aprendizagem e de desenvolvimento global.

Entretanto, o jogo protagonizado apenas irá atuar como atividade principal no desenvolvimento, quando o objetivo central da Educação Infantil estiver voltado para o desenvolvimento das capacidades humanas da criança, pois, durante a realização das atividades



lúdicas, alguns aspectos devem ser preservados, a fim de que estas atuem significativamente, na formação infantil. A representação de papéis e a utilização lúdica dos objetos são aspectos imprescindíveis ao jogo protagonizado e influem significativamente, na formação das qualidades humanas dos pré-escolares.

O jogo e a brincadeira são atividades que mobilizam a criança plenamente, nos aspectos cognitivo, afetivo, social, motor e moral. As crianças, quando brincam, constroem um mundo diferente do mundo habitual e se envolvem inteiramente nos enredos, nas cenas e nas vivências lúdicas, assumindo os papéis, as condutas e os acordos estabelecidos. Nesse contexto, as funções psicológicas superiores são expressivamente requisitadas e desenvolvidas, já que, durante a atividade, a criança se mobiliza para atuar de acordo com as solicitações da atividade.

Nas situações lúdicas, as crianças exercitam a capacidade simbólica, a linguagem, a memória, a imaginação, a atenção, a concentração, o domínio da vontade, de maneira significativa e atrativa. Internalizam, também, os conhecimentos produzidos pelo homem e adquirem habilidades, o domínio de objetos, valores e atitudes necessárias para sua atuação, nas diversas esferas da vida humana: estudo, trabalho e lazer.

Por conseguinte, tem-se que as atividades lúdicas, no contexto da Educação Infantil, revelam-se como recursos pedagógicos que contribuem de modo peculiar para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e para a motricidade da criança pré-escolar. Pode-se supor que, quando empregados de maneira adequada e em concordância com o período do desenvolvimento no qual a criança se encontra, os jogos e brincadeiras atuam como agentes facilitadores da aprendizagem infantil, cabendo ao educador construir os espaços mais favoráveis para a realização das atividades, no contexto educacional.

O educador exerce, no contexto da Educação Infantil, o papel de mediador entre a criança e a cultura lúdica, transformando-se no elemento central que oferece condições materiais, espaciais, temporais e de interações entre coetâneos, para as vivências e para o desenvolvimento do hábito lúdico. Cabe, portanto, ao educador, a responsabilidade de proporcionar à criança um ambiente que favoreça e estimule a realização das atividades lúdicas, no período pré-escolar, potencializando a formação das qualidades humanas e da motricidade infantil.

As constatações alcançadas na pesquisa convergem com a posição de Lima (2005), segundo o qual o jogo de papéis, nessa perspectiva teórica, transforma-se num espaço de síntese de conhecimentos e informações, exercitação da imaginação, imitação de papéis sociais, aquisição e ampliação de competências, incorporação e reelaboração de sentimentos e valores. Não procurar compreender o que a criança traz para o mundo lúdico e o quanto esse espaço é rico para o desenvolvimento multilateral do educando é uma atitude que não se pode conceber mais, nas

instituições educacionais e na prática educativa dos professores da Educação Infantil, considerando os prejuízos que tal opção pode provocar, na formação e no desenvolvimento da criança.

Assim, ao considerar o período pré-escolar como propício para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e da motricidade da criança, o educador compreende que o período pré-escolar é favorável para a aquisição das habilidades necessárias à sua atuação, no mundo. Através de estratégias fundamentadas em conhecimentos que revelam a importância da formação de habilidades humanas, como concentração, memória, pensamento, o educador assume uma postura de mediador entre a criança e as atividades que irão favorecer o aprendizado e o desenvolvimento das suas funções psíquicas superiores, não se preocupando apenas em iniciá-la nas atividades humanas de escrita, leitura e cálculo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

ELKONIN, D. B. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

LEONTIEV, A. N. Desenvolvimento do psiquismo na criança. In: \_\_\_\_\_. *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LIMA, J. M. A Brincadeira na Teoria Histórico-Cultural: de prescindível a exigência na Educação Infantil In: *Perspectiva para a Educação Infantil* – 1.ed. Araraquara: JM, 2005.

LIMA, J. M. *O jogar e o aprender no contexto educacional: uma falsa dicotomia*. 2003. 244f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

MARTINS, J. C. *Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo*, 2004. Disponível em: <http://scholar.google.com.br>

MUKHINA, V. *Psicologia da idade pré-escolar*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1993.

VENGUER, L. *Temas de Psicología Pre-escolar*. Havana: Pueblo y Educación, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZAPORÓZHETS, A. Estudo psicológico del desarrollo de la motricidad em el niño preescolar. In: *La Psicología Evolutiva Y Pedagógica em la URSS*. Antologia. URSS: Progreso, 1987.